

Um trecho para refletir:

"Não é comigo"

Esta é uma estória que envolve quatro personagens: TODOMUNDO, ALGUÉM, QUALQUER UM e NINGUÉM. Havia um importante trabalho a ser feito e TODOMUNDO tinha certeza de que ALGUÉM o faria. QUALQUER UM poderia fazê-lo mas NINGUÉM o fez. ALGUÉM se aborreceu porque era um trabalho para TODOMUNDO e TODOMUNDO pensou que QUALQUER UM poderia fazê-lo, mas NINGUÉM imaginou que ALGUÉM deixasse de fazê-lo. No final TODOMUNDO culpou ALGUÉM quando NINGUÉM fez o que QUALQUER UM poderia ter feito.

(autor desconhecido) Yeda-Regata

A RESPOSTA DO MESTRE

Contam que um jovem sedento de afirmação espiritual procurou certa vez o pensador e sacerdote hebreu Shammai e o interrogou:

- Poderia ensinar-me toda a Bíblia durante o tempo que eu possa quedar-me de pé, num só pé? - Impossível - respondeu-lhe o filósofo religioso. - Então de nada me serve a tua doutrina - redarguiu o moço. Logo após buscou Hilel, o famoso doutor, propondo-lhe a mesma indagação. O mestre, acostumado à sistemática da lógica e da argumentação, mas, também, conhecedor das angústias humanas, respondeu:

- Toma a posição.

- Pronto! - retrucou o moço.

- Ama! - elucidou Hilel.

- Só isso?! E o resto que existe na Bíblia? - Inquiriu, apressadamente. - Basta o amor - concluiu o austero religioso. - Todo o restante da Bíblia é somente para explicar isso.

Leda - Grupo Esperança - Bahia

"Preferes ter razão ou ser feliz?" Quando julgo um irmão erro mesmo se a verdade estiver do meu lado.

Hebye REGATA - RJ.

Para Meditar

Vamos criar uma Manchete?

A do otimismo. Que tal? Todos nós sentimos a necessidade de ouvir um pouco de boas novas, críticas positivas, uma comunicação de coisas reais que nos alegre e nos deixe por dentro dos acontecimentos caseiros, nacionais e internacionais. Vamos acabar com essa história de dizer que o mundo está cheio de desgraça (quando sabemos de tantas graças!). Os jovens levam a culpa de tanta coisa, eles estão aí em equipes de boa-vontade e de altruísmo para quem quiser ver. Troquemos o sinal menos pelo sinal mais. Citemos fato de mais amor, justiça, alegria, coragem, confiança, gratidão, etc. De agora em diante tomemos como norma o falar com a alma sorrindo, com aquela confiança em Deus e proporcionando ao próximo o início de uma corrente que, aos poucos, se estenderá ao redor de nós. É um convite a todos. Descubram nos jornais, na televisão, nas revistas e bate-papos tudo o que for positivo, e ... passe adiante.

Yeda - Regata - RJ.

ORAÇÃO DA SERENIDADE

Deus concedei-me a Serenidade
Para aceitar as coisas
Que eu não posso modificar
Coragem para modificar
Aqueles que posso
E sabedoria para saber a diferença

Vivendo um dia de cada vez
Desfrutando um momento por vez
Aceitando as dificuldades
Como o caminho da paz

Tomando esse mundo pecaminoso
Como ele fez
Não como eu gostaria que ele fizesse
Confiando em que ele fará
Todas as coisas certas
Se eu submeter-me à Sua vontade
Que eu seja relativamente feliz
Nesta vida e infinitamente feliz
Com Ele para sempre na próxima

Amém.

Colaboração Genésio
Grupo Esperança(Salvador) BA.

GRUPO ESPERANÇA
Rua 1.ª de Março, 125 S/602
Centro - Rio de Janeiro - RJ
CEP 20010-000 - Tel. (021) 263-6595



ENSNAR

ESCRITÓRIO NACIONAL DE SERVIÇOS NAR-ANON BOLETIM INFORMATIVO

NÚMERO 3 - ANO I - RIO DE JANEIRO - OUTUBRO 93.

MENSAGEM DE ESPERANÇA

Contra a nossa vontade, atrasamos a edição do nosso 3º Boletim, por absoluta falta de matéria, para podermos seguir a mesma linha dos boletins anteriores, que era de mesclar informações dos grupos e mensagens extraídas de nossas literaturas ou de nossos companheiros, que nos escreviam, contando coisas interessantes sobre o nosso objetivo principal: "Compartilhar".

Tanto temos enfatizado a necessidade da Unidade dentro da Irmandade NAR-ANON como um todo, com um único objetivo, encontrar e dar ajuda a quem tem um parente ou amigo envolvido com drogas.

Não resta dúvida que os grupos estão crescendo, mas uma coisa tem nos preocupado, que é outra base do triângulo: o Servir.

Temos observado que em toda reunião administrativa para se trocar os servidores é marcada por um fato sistemático.

Os Grupos podem estar com uma boa presença de membros e no dia da Reunião Administrativa a presença dos membros se reduz à metade ou menos e aí começa a dificuldade: encontrar companheiros que estejam dispostos a prestar serviço para substituir aqueles que estão terminando o seu quinhão nesta tão importante missão: manter a unidade do Grupo.

Ouvimos, freqüentemente, companheiros sentarem-se à cabeceira de mesa e dizer: "Tudo que sou hoje, tudo que tenho, devo ao Nar-Anon," ou "O Nar-Anon foi a coisa mais importante que aconteceu na minha vida". Gostaríamos de fazer a cada um desses membros, que constantemente expressam de público sua gratidão, uma pergunta que não deve ser respondida a nós e sim a eles mesmos, após uma análise profunda, com toda a honestidade que norteia nossas vidas, uma vez que conhecemos o programa Nar-Anon.

A pergunta é: De que forma estou retribuindo ao Nar-Anon tudo o que temos recebido nas salas até hoje?

Prestar serviço no Nar-Anon é também compartilhar. É dar aos outros membros a mesma oportunidade que nós encontramos, quando chegamos e obtivemos a maior ajuda para melhorarmos a nossa qualidade de vida e nos encontramos como pessoas.

Se, ao contrário, fugimos da responsabilidade da prestação de serviço, estamos, com essa acomodação, deixando de fazer a nossa parte, sobrecarregando outros companheiros e até mesmo contribuindo para o esvaziamento do Grupo que tanto amamos. Isto significa que a nossa recuperação está falha.

O Nar-Anon precisa de prestadores de serviço como precisa de seus membros e vice-versa, ou seja, se não fizermos a nossa parte, pode acontecer que não precisaremos fazer mais nada no futuro, pois pode não existir mais o "meu Grupo".

Podemos perfeitamente arregaçar as mangas e servir, mostrando aos novos que chegam a grandeza que é dar-se sem nada pedir ou desejar, e o quanto isso representa de crescimento para nós e para a unidade do Grupo e da Irmandade como um todo, "colocando-se os princípios acima das personalidades".

"Tem uma pessoa que chega ao Nar-Anon, desesperada e confusa, e que recebe ajuda e amizade, através do compartilhar alguma obrigação para com o Grupo?" A resposta óbvia é sim, mas a resposta verdadeira é não. A sua única obrigação é para com ela mesma, ela deve a si mesma o crescimento contínuo que obterá, dando aos outros aquilo que receber" (UDCV)

"Aquilo que posso dar, nunca é tanto quanto o que recebo ao dar" (UDCV)

Marilton - Pres. ENSNAR.

AMOR: A RESPOSTA DE DEUS... tem sido sempre tão simples, tão infantil e tão fácil, que muitos nem sequer conseguem acreditar que o amor de Deus e de uns pelos outros pode resolver todos os nossos problemas. O amor não é cego; tem um olho espiritual extra que vê o bem e as possibilidades que os outros não conseguem ver. O amor de Deus é resposta para tudo!

Leda - Grupo Esperança - Salvador - BA.

Outras pessoas são exatamente isso - outras pessoas. Descobrir que não as possuímos e que elas também não nos possuem significa encontrar paz de espírito.

FIRMINO (LORETO/VIVER) RJ.

Notícias dos grupos:

- O grupo Aceitação para cônjuges estará completando 2 anos no dia 18/11.
- O ENAR-RS também tem o Boletim Informativo para melhorar a comunicação entre os grupos.
- Será realizada em São Paulo, nos dias 30 e 31/10, uma reunião de serviço destinada a RGS.

**BOLETIM INFORMATIVO DO ENSNAR
COLABORAÇÕES PARA
CAIXA POSTAL Nº 15098-CEP.20155-970**

A HISTÓRIA DO NAR-ANON

"DEPRESSÃO - É TER ABORRECIMENTOS."

Eles vêm e se vão... não se pode evitar ou eternizá-los...

Começamos um dia a nos reunirmos em torno de uma mesa-redonda, numa salinha da Igreja Santa Terezinha, em Botafogo. Além das cadeiras que ocupávamos havia um sofá e uma poltrona, muito antigos, armários envidraçados, um fichário de largos gavetões. Na sala ao lado, os membros do Grupo Gata faziam a sua reunião. Éramos poucos, aqui e ali. Para alcançar a outra sala, os membros passavam por nós, olhavam - nos. Hoje, quando vejo pessoas sentadas sobre a mesa, as lembranças, vivíssimas depois de 9 anos, voltam a minha mente.

Escolhemos o nome do nosso Grupo, e se eles eram GATA - Grupo de Apoio a Toxicômanos Anônimos, nós ficaríamos sendo GRUPO REGATA, que lembra o velejar pelos mares da vida, ao sabor dos ventos. Achamos muito apropriado.

Lá estava o Padre Amaro, Pároco da Igreja, no meio de todos nós, com sua presença discreta e amiga, como conzinha, e acima de cada palavra, cada gesto, cada lágrima, o Poder Superior, cuja presença, se não existia ou estava adormecida em nossas vidas para alguns, agora era vivificada em cada coração, semanas após semanas.

Vieram as primeiras emoções, as lágrimas, o abrir de cada coração, tudo muito sentido, vindo de lá de dentro da alma.

Eu viera do Al - Anon, conhecia o programa. Maria Cesário era companheira de Grupo, foi quem me trouxe. As pessoas vinham chegando, pouco a pouco, através da mensagem passada verbalmente. Fomos crescendo e compreendendo o objetivo daquela Reunião a cada semana, muitas choravam e nem conseguiam falar de seus infortúnios, até compreenderem dois pontos fundamentais:

- 1º - De que éramos impotentes em relação a nossos entes queridos e aos demais;

- 2º - De que o Alcoolismo e a Dependência Química fazem parte de uma doença incurável, progressiva e de terminação fatal, já reconhecida pela Organização Mundial da Saúde. Com aquele remédio que entrava pelo ouvido, fomos progredindo e o Grupo foi crescendo e passamos a ocupar uma sala no 3º andar da Igreja, uma sala fria, que cheirava a mofo, mas que era tudo quanto, naquele

momento, poderíamos desfrutar.

O tempo foi passando, eram dados depoimentos impressionantes e ao ouvi-los os nossos sofrimentos foram arrefecendo. Era o efeito do remédio, fórmula totalmente espiritual. Passamos para a sala do 2º andar, e já éramos muitos. Falei com uma companheira que deveríamos dividir o grupo em dois para que todos pudessem falar (dias diferentes) Ela não concordou, mas em pouco tempo depois disso aconteceu. Pessoas iam para outros bairros e estados, levavam a mensagem, abriam outros grupos...

Assim como a ousadia dos traficantes aumentava, nós também, a cada dia, éramos mais e mais. Houve quem aprendeu a lição ali e foi terminar seus estudos em casa, esquecendo-se de que os passos nos foram dados de graça, deveríamos devolvê-los para aqueles que viessem depois.

Temos transmitido o legado que recebemos de Bill e Bob, fundadores do AA e de Lois e Anne B., fundadores do Al-Anon, de quem tiramos o conhecimento do programa. Aqui, nada pode ser modificado, pois se deu certo com outros incontáveis companheiros, do mundo inteiro, tem que dar certo conosco, e está dando...



O triângulo de linhas perfeitamente iguais sintetiza: A Experiência (que todos nós possuímos e não nos pode ser negada); A Força (que foi preciso arrancar do fundo de nós) e a Esperança (como uma bandeira muito branca e que norteia a vida de todos nós).

Então, fora os medicamentos, as Drogas a depressão. Não podemos transformar pedrinhas de nosso caminho em pedregulhos. A vida se torna mais fácil, mais feliz, a cada dia que aplicamos a Programação em nossas vidas e isso não podemos esquecer.... Só por hoje....

(Colaboração de uma fundadora do Nar-Anon.)